

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. . . 10\$000.
PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA
REDACTOR E PROPRIETARIO, P. J. TEIXEIRA

Assignatura
POR ANNO. . . 10\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Aos Nossos Assignantes

Pedimos aos nossos bondosos assignantes o especial favor de nos remetterem a importância de suas assignaturas, podendo fazel-o mesmo pelo correio em carta registrada e deduzido o respectivo porte

GAZETA DA BOCAINA

25 DE NOVEMBRO DE 1888.

A VILLA DA BOCAINA E O SEU ESTADO ANORMAL.

Ha mezes a esta parte que notamos com profunda mágoa o estado anormal em que vai caminhando esta florescente villa bem digna de melhor sorte.

Pequenas dissensões particulares entre alguns de seus habitantes, pessoas aliás dignas de estima e consideração, tem tomado certo vulto que não merece apenas e que em outra qualquer localidade passariam até desapercibidas.

Ou por excesso de genio ou por prevenção de cada um dos contendores, essas questões, longe de arrefecerem, de tornarem um paralelo, vão mais e mais progredindo e de um modo tal, que só servem para attestar as localidades vizinhas que o nosso estado de civilização e adiantamento está longe de ser aquelle que se supõe e que fôra para desejar.

Os artigos injuriosos, em estylo pouco decente, os remoques a sátira mordaz com que se tem occupado as columnas dos jornaes da corte, de S. Paulo e desta villa, não nos parece o caminho mais recto para chegar-se ao fim desejado, ao desideratum satisfactorio e honroso que devem ter taes questões.

Bessas moias, que a boa sociedade repelle, só servem para entretener aquelles que habituados a encarar a convivencia social com o maior indifferentismo, delectam-se com as luctas alheias e, rindo-se hoje de Pedro por que recebeu pela imprensa uma tenenda de impostura de Paulo, a manhã riem-se do mesmo mole de-te pela prompta resposta que recebeu daquello.

Eis ahi para que servem as tristes luctas pela imprensa!

E a Villa da Bocaina tem necessidade absoluta, urgentissima de pôr um paralelo a essas dissensões que se trazem o atraso e o descalabro á sua prosperidade.

A villa da Bocaina, pequena como é, constitue por assim dizer uma familia; pois bem vejamos o que a respeito da familia diz Eagenio do Prado:

«A harmonia entre as familias, é a primeira base da felicidade humana.

Não ha interesses que perdem, esperanças que se realisem, aspirações que ennobrecam, emprezas que prosperem, quando falta ao coração a paz e á consciencia a tranquillidade; estes dons conquistam-se e cimentam-se na pratica das virtudes domesticas.»

Se pois, dessa harmonia é que nos vem toda a felicidade, por que não havemos viver como entre familia?

O que lucrarmos com essas esphacelações e retaliacões? Com esses debiques sem qual fcativo? Nada absolutamente, ao contrario vamos de dia a dia manifestando o nosso atraso, e arrraigando-nos cada vez mais a esse pessimo systema de liquidar contas.

Ao fazer-mos estas breves considerações, não accusamos a este nem defendemos aquelle, nem tão pouco tratamos de ventilar de que lado está a razão.

O que reprovamos é esse meio de que lançam mão os contendores para seu desabafo.

Cada um que se remetta ao silencio, que cuide de si e de sua familia e deixe ao proprio tempo a tarefa de faser desaparecer esses pequenos odios, e os dias de paz e de prosperidade virão a nós para animar-nos e conduzir-nos ao termo desta penosa jornada.

E' este o meio mais seguro de ir-mos atravessando esta penosa existencia cujo goso pagamos tão caro!

Desculpem-nos todos os honrados cidadãos a quem estas succintas considerações possam tocar de perto, attendendo a que com ellas só temos um fim:

—Pôr um ponto final a esses resentimentos, deixando que o tempo se encarregue de os sepultar.

15\$000

cada milheiro de cartões com mercinas em bom papel cartão e trabalho perfeito.

Só nesta typographia.

NOTICIARIO

Parabens

Fazem annos:

A 25, o sr. João Alexandrino da Rocha Andrade.

A 27, a Exma. sra. D. Maria Umbelina Ribeiro Junqueira.

A 29, a Exma. sra. D. Maria Rita da Costa Timotheo.

A 2, de Dezembro a Exma. sra. D. Anna Umbelina da Silveira Ribeiro.

X

Novembro 25-1895

Decreto do principo regente D. João VI p mandando que se concedam dadas de terras p r esmarias aos estrangeiros residentes no Brazil, pela mesma forma porque se concediam aos vasallos da coroa.

Novembro 28-1845

Funda-se a fortaleza da Lage, na bahia do Rio de Janeiro, sendo governador da capitania Duarte Corrêa Vasqueanes.

Novembro 26-1822

Proclamação da Junta do governo provisório do Goyaz, annunciando aos seus habitantes a proclamação da independencia do Brazil e a coroaçã do 1.º imperador.

Novembro 28-1841

Naufragio do vapor *Hermes* entre Campos e Macahé, perecendo cerca de 200 pessoas.

3\$000

cada cento de cartões de visita, obra chic.

«Diário do commercio»

Até o dia 30 do corrente mez começará a sua publicação, na Corte, mais um jornal de grande formato, cujo titulo encerra estas luthas. E' seu redactor chefe o illustrado sr. Dr. Fernando Mendes de Almeida, que ha pouco retirou-se de do *Diário de Noticias*, e prestou relevantes serviços a essa empreza.

O novo organo dedica-se aos novos committimentos industriaes e liuançercs, cujo principal fim é o desenvolvimento da noticia em toda a sua latidade.

Agradecemos a circulo que nos endereçou o sr. Dr. Fernando Mendes de Almeida, desejamos o apparecimento do *Diário do Commercio* e uma prolongada existencia capaz de transportar todos os obices que se antepoe a imprensa, com especialidade neste paiz, onde a instrução e o gosto pela leitura contribuem a presso de cegaueij.

45000 e 50000

O cento de cortas para enterro, com espaço em branco para os nomes.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Tendo finalizado o nosso contrato com a camara municipal para o serviço da illuminação publica desta villa, archi-se esse serviço a cargo da mesma camara que o está fazendo por sua conta.

Revista Typographica.

Recebemos o n.º 36 desta interessante e bem redigida folha.

Os valiosos serviços que a *Revista Typographica* tem prestado á imprensa é bem digno dos encomios de todos quantos sabem apreciar a sublimar arte.

Felicitemos ainda uma vez ao illustrado e laborioso sr. Luiz da Franca, seu redactor e proprietario e fazemos votos pela permanencia de tão util periodico.

Ao concluir-mos esta pequena mas significante mofficação, vamos pedir-lhe o favor de nos enviar os n.ºs 26 e 29 da *Revista Typographica*, os quaes não recebemos e delles precisamos para ficar completa a colleção.

O conselho municipal de instrução publica desta villa deve reunir-se no proximo sabado 1.º de Dezembro a fim de receber os mappas mensaes dos professores, dar attestados aos mesmos, determinar os dias para os exames geraes e designar os examinadores, convidando-os para es e fim.

As ferias nas e-colas publicas começaram a 8 de Dezembro até 6 de Janeiro, de conformidade com o disposto no 27.º do art. 163 do Regulamento.

35000

o cento de rotulos para garrafas.

Segunda-feira 19, foi resada na matriz desta villa, uma missa por alma de Francisco Luiz Rodrigues e a ella assistiram suas irmaes e pessoas de amizade.

Houve engano na noticia que demos em o n.º pasado com referencia ás testemunhas do casamento do sr Carlos Custa, e que fica assim rectificada:

Foram testemunhas os srs. Dr. José Vicente de Azevedo, Antonio Ferreira da Silva e a Exma. sra. D. Carolina Bueno da Silva.

85000

por 500 notas em 4.º em papel paulado riscado.

Consta na corte que o Papa Leão XIII achase gravemente enfermo, soffrindo, alem de outras enfermidades, de molestia da bexiga e sendo tambem inquietador o seu estado moral.

Curtas para participação de casamento.
Cento, 4\$000—500, 12\$000

Sabemos que o nosso amigo o sr. major Rodrigo Luiz Gonçalves Bastos, achase felizmente melhor de seus incommodos e quasi restabelecido, pelo que o felicitamos e á sua Exma. familia.

Refere a Gazeta de Valença que o sr. José Gualberto da Silva, agente do correio dessa cidade obteve privilegio para o aparelho de sua invenção denominado Contador e Circunscritor Automatico para cartas.

Este aparelho, ao que consta, é de grande utilidade para as agencias de correios, estrada de ferro e repartições publicas.

CIDADE DOS TRES CORAÇÕES

NOTICIA DESCRIPTIVA

O progressivo desenvolvimento que tem tido esta importante localidade, depois que alli che-

gou a primeira locomotiva da estrada de ferro Minas e Rio, a 18 de Outubro de 1881, bem mereceu a noticia descriptiva que vamos dar, ainda que em ligeiros traços, e que cremos, a sua leitura deve agradar á intelligencia de seus habitantes.

Para este fim soccorremo-nos do—Almanak Sul—Mineiro de 1881, época em que a povoação dos Tres Corações era ainda freguezia.

X

«Data de 1700 o começo da fundação deste lugar, onde nesse tempo mandou o capitão Domingos Dias de Barros e construir uma capella dedicada aos Tres Corações de Jesus, Maria e José, para nella celebrar missa seu filho, o padre Antonio José dos Santos, doando 60 alqueires de terra para patrimonio.

Por morte do doador, seu genro capitão Ignacio Ximenes e José Bernardino da Costa venderam o terreno do patrimonio, doando outro muito limitado, no começo deste seculo. Os descendentes destes cidadãos ainda rederam a menos o patrimonio que encontraram, e hoje não excede elle a 16 alqueires, não havendo mais espaço para edificações.

A povoação do Rio Verde, situada á margem direita do rio que lhe deu o nome, e que é consagrada aos Tres Corações de Jesus, Maria e José, foi elevada á freguezia por Decreto de 11 de Julho de 1882.»

Em 1885, pouco mais ou menos (não podemos presisar a data) foi esta freguezia elevada á villa e em Agosto do corrente anno é cathogoria de cidade.

Conta hoje esta cidade cerca de 500 casas, em sua maior parte construidas nestes ultimos dez annos.

«Além da matriz, ha mais a igreja de N. Senhora do Rozario com duas bonitas torres, a igreja de N. Senhora das Dores e uma capella com a invocação de N. Senhor dos Passos: em todos estes templos existem os ornamentos precisos para as solennidades religiosas.»

Ha 20 annos que o Revm. canoego Zefirino Candido Pereira de Avellar exerce com solicitude e intelligencia o lugar de vigario desta parochia, sendo até hoje muito considerado e respeitado por todos os seus parochianos.

Conta a cidade muitos e importantes estabelecimentos commerciaes, padarias, hotéis, farmacias, varias officinas, açougues, casas de bilhares, &c., &c.

Existem boas escolas publicas de ambos os sexos e collegios particulares.

«A cidade tem 30 kilometros de extensão de Norte a Sul e 48 de Este a Oeste, sendo seus terrenos pela maior parte de campos.

Ha muita madeira de lei que se vende actualmente ao preço de 500 a 600 rs. o palmo, a 24\$ a duzia de taboas de pinho e a 50\$ as de cedro, &c.

A canna é a cultura mais usada, cultivando-se tambem cereaes e café.

Engorda-se muito gado e cria-se igualmente porcos, tudo destinado á exportação.

A cidade dos Tres Corações offerece actualmente todas as commodidades da vida, pois que acha-se ligada aos grandes centros commerciaes por uma linha ferrea:—alli já se encontra tudo quanto é preciso para uma existencia commoda e regular.»

A cidade dos Tres Corações pertence ao 13.º districto eleitoral.

Já sei ao que vae. Dize á senhora D. Josepha, que daqui a pouco conversarei com seu marido a cerca do pedido que ella me fez, e do resultado lhe farei sciente.

MARIA, commovida.

Olhe, senhor agente, tenha V. S. paciencia, mas a pobre menina já não come nem dorme. só a pensar neste arranjo della com o Francisco, Ceitadinha! Causa mermo pena vel-a assim a maldizer-se da sua sorte!

Compadeça-se da pobre criança, sre agente!

ROMUALDO

Vai Maria e dize o que já te disse, ás duas senhoras

MARIA

Pois sim senhor agente. Salve V. S. aquella vida tão preciosa, pois e lá tudo em suas mãos; não é verdade, senhor agente?

ROMUALDO

Veremos. Anda, vai, não percas tempo.

MARIA, exitando em retirar-se.

A L E I

—DE—

13 DE MAIO

DRAMA EM 3 ACTOS E UMA APOTHEOSE

ORIGINAL DE

P. J. TEIXEIRA.

Scena VII

ROMUALDO E MARIA

MARIA

Senhor agente, venho fallar a V. S. a mandado da senhora D. Sophia....

ROMUALDO, interrompendo a.

Barreira do Piquete.

Até que em fim...
Do dia 1.º de Dezembro próximo futuro em diante, ficará suprimida a barreira do Piquete, contra a qual tanto escrevemos chamando a atenção dos poderes competentes para esse espantalho vexatório que felizmente vai acabar.
No dia 1.º de Dezembro cessará pois essa pesada contribuição para as tropas e viajantes.

Tem estado doente a innocente Elvira, filha do sr. João Antonio de Oliveira Porto.

Desejamos o seu breve restabelecimento.

A 20 do corrente encerraram-se os trabalhos legislativos deste anno.

Foi a mais comprida sessão que temos tido depois que Pedro Alvares Cabral descobriu o Brazil em 1500.

Trabalhou-se a valer mas fez-se pouco, relativamente:

CLARIM DA SEMANA

Por falta de espaço não sae hoje o Clarim.
Mas o leitor não perde por esperar.

A proxima-se o dia em que a sra. Laura e suas adeptas vão certificar-se da verdade de nossas asserções quando defendiamos o amor puro, o verdadeiro, o sacro-santo amor, e accusavamos esse namoro que nasce das emoções colhidas em um baile... esse namoro que só serve para polluir o lar domestico e tismar o templo sagrado da familia....

Sim, sim, eu me retiro. Mas olhe senhor agente, se se não arranjar o casamento da senhora D. Sophia com o Francisco, não sei o que será da pobre criança! O que diz V. S. senhor agente?

ROMUALDO

Não falles mais nisso, Maria. Retira-te.

MARIA

Obrigada, sr. agente. (Faz-lhe uma venia e sae.)

Scena VIII

ROMUALDO e BERNARDO.

ROMUALDO

Então, Bernardo, os nossos homens estão promptos para embarcar?

BERNARDO

Tudo está prompto e na melhor ordem; homens, mulheres e bagagem, e só aguardam as ordens de V. S.. Temos 380 pessoas, com um pé em terra e outro abordo.

(Continua.)

Aquellas que se zingaram com nosos pela franqueza de nossas expressões, vão conhecer, ou antes, já estão conhecendo que ellas votavam muita estima a consideração e é por isso que lhes dista-mos:

Cautela com os negros!...

Cuidado com esses pintalegretos que namoram por passa-tempo!...

Novos horizontes vão apparecer.

O leitor não perde por esperar.

Recebe um beijo dos meus

Na fronte,—recebe um beijo;
Mata o ardente desejo
Que tenho de te beijar,
Mas vê se pódes mandar
Um beijo puro dos teus.

Melífuo nectar! Meu Deus!
Ai! quanta doçura tem
Teus beijos... mas a ninguém
Deves dal-os, meu amor;
Guarda bem o rozeo odor
Dos cheirosos beijos teus.

Guarda bem os beijos meus,
Esses beijos perfumados
Que nos teus labios seozos
Tantas vezes fui colher....
Mas olha, não vás ceder
Um beijo.... Meu Deus! meu Deus!

Teus beijos são todos meus:
—Ao som de beijos juramos,
—Entre mil beijos gozamos
Prazeres d'um céo sagrado....
Guarda, pois anjo adorado
Para mim os beijos teus.

P. J.

AO AMIGO P. J.

RESPOSTA AO PÉ DA LITRA

NÃO QUERO

Um beijo dos teus?.. pois sim.
Não tinha mais que fazer;
Um beijo teu é querer
Meus labios sacrificar,
Por isso não posso dar
Vollá monsieur... dilim, dilim.

Si meus beijos tem doçura,
Ninguém ainda os provou;
Tal confiança não dou
A ninguém, menos a ti,
E lavro um protesto aqui
Contra tão meiga ternura.

Guardados tenho meus beijos,
Esses beijos perfumados,
Para tempos venturosos,
Em que teuh de os ceder
Aquelle que escolher
Para matar meus desejos.

Que meus beijos sejam teus?...
Não ha tal, não é verdade;
E si nelles tens vontade,
Não caías pra cá tão cedo;
Dos teus beijos tenho medo
Para outro guardo os meus.

Cachoeira 20-11-88 P. T.

UM POBRE DIABO

Chamo me Zacharias de não sei que.

Sou um pobre diabo sem eira nem beira carregado de es-teiras velhas.

Idade ignoro. Devo rolar abi-entre o trinta e os cincoenta.

Profissão nenhuma. A's vezes, nas horas vagas, quando me aperta a fome, vou espreitar os transeuntes de semblante caridoso e lhes pego um tostão.

Eu tendo um tostão no bolso sou o typo mais venturoso deste mundo arrebeutado.

Beb-o de aguardente todinho.

F quando tenho um tostão de geribita no alto da synagoga, ninguém pode com o filho de meu pae.

Por falar neste senhor, esqueci-me de declarar que elle é hoje cliente do Asylo de Mendigos, onde vive mui tranquillamente a de-fuir estopa; um lo a minha mãe, não sei onde pára, depois que deu alta da Santa Casa: ainda mais dou parentes possuo, um irmão, que é hospede do hospicio D.

Pedro II, e um tio paterno, que atu'mento segundo me conta, com me com t da a cor-reccão seis mezes de cadeia na casa da supradita

Já vêm os senhores que é impossivel existir um typo mais arrebeutado que o de-gas. Mas isto tanto si me dá como si me deu.

Sou philosopho.
Aqui onde me vêm botas rotas, ja libeiras nas calças, pallot arrebeutado, camisa cor da gravata, gravata cor das meias, meias cor das botinas, botinas cor do diabo, que o carregue, matarato no queixo e um pão de dous na barriga—estou a conversar com ama estrellha que me pisca o olho nas profundezas do infinito.

E até logo. U. D.

A PEDIDO

UMA MULHER D'AUSTRIA.

Perto pa aldêa de Zillingdorf na Austria Baixa, vive Mari. Heas uma mulher, intelligensedutroza, cuja historia da soffrimento physico e ulterior alivio, contada por ella em pe é soa é de interesse ás mulherese. Eu era empregada diz ella nos lides de uma lavoura. Trabalho excessivo deu origem a dores de cabeça acompanhadas de desmaios e vomitos até dae por ultimo não podia reter qu estomago alimento ou bebiou.

Vime na necessidade de fiar de cama por algumas semanas. Achando me um pouco melhora com o descanso e socego, tra-tei de me dedicar ao trabalho, por oplado a odor udoporem uma az soat f qual dentro de pouco tempo parecia que se espalhava por todo o meu cor, po e palpitava em todos ose membros. A isto seguiu-se uma tosse e falta de re-piração até que por fim não podia coser tive p r tanto de pela segund-me retirar á cama e segunda julguei, pela ultima vez.

As pessoas de minha amizade disseram me que a minha vez se estava aproximando e que ne não viveria senão até a epocha de as arvores se reve-tirem outra vez de verde.

Por essa ocasião aconteceu que dois folhetos da Mãe Segei me veio ás mãos. Li-o e minha cara mãe comprou-me uma garrafa do Xarope Curativo mal tinha acabado de tomar uma garrafa quando comencei a sentir-me melhor.

A minha ultima d'enga principiou em 3 de Junho de 1883 e continuou até o dia 9 de Agosto dia em que comencei a tomar o Xarope. Cedo comencei a trabalhar um pouco. A tosse abandonou-me, e não experimentei mais difficuldades na respiração.

Acho-me agora completamente curado. E há quão feliz sou! Não tenho expressões as antes para mostrar a minha gratidão ao Xarope Curativo da Mãe. Deigo Silva aqui dizer agora que os doutores do nosso districto mandaram distribuir annuncios prevenindo o publico contra esta medicina dizendo que nenhum alivio produz e muita gente foi induzida a destruir os folhetos Segei; mas agora, quando se pode apanhar um d'elles, guarda-se como uma reliquia. Os poucos que esca param são pedidos emprestados para ler, e o meu tenho-o emprestado a distancias de seis milhas á volta do nosso districto. Tem vindo gente de dezasseis milhas distantes d'aqui a pedir-me que lhes compre a medicina para elles, isto por sabermos que foi ella que me curou e por squererem affirmar de que compram o artigo verdadeiro. "Maria Haas"

Annuncios

COMMERCIO DA VILLA

Pinheiro & Pinto—Casa de commercio de fumo, toucinho, café &c. Sortimento de generos seccos, sal, assucar, e deposito de kerosene inexplosivo.

Porto & Irmão—Casa de commissões de fumo, toucinho, café, &c. Sortimento de generos seccos, molhados, sal, assucar, ferragem, louça &c.

Barros & Irmão—Padaria; grande sortimento de farinhas, pães, rosas e doces. Apromptam encomendas para bailes casamentos e baptizados. BENTO ALVES de M. COELHO—Fazendas, ferragens, miudezas, calçado, &c.

Santos Lomba & Irmão—Sortimento de molhados, toucinho, sal, assucar, generos da terra, &c.

DOMICIANO RODRIGUES PINTO—Completo sortimento de fazendas, miudezas, chapéus, calçados, &c.

Molhados, louça e generos seccos. Compra e vende café e generos da terra e recebe a consignação.

CRISPIM FERNANDES DE SOUZA—Completo sortimento de fazendas, miudezas, chapéus, calçados, &c. a preços módicos.

Fernandes & Filho—Armazem de molhados e seccos; compra e vende generos da terra.

JOAQUIM PINTO BARBOZA—Completo sortimento de molhados e generos seccos. Compra e vende generos da terra.

Antonio M. de Seixas—Commissões de café; compra e vende generos da terra.

Antonio de Almeida—Armazem de seccos, molhados e louça.

Compra e vende generos da terra.

Antonio Gomes Xavier—Pharmacia completamente reformada; aviam-se receitas com promptidão, escrupulosidade e a preços reduzidos.

AUGUSTO P. DE SOUZA—Grande alfataria e completo sortimento de fazendas de linha e linho para roupa de homens e meninas.

Hotel-Mattos—Sobrado em frente a estação; excellentes commodos para familias, boa meza e serviço completo.

Manoel Pinto Moreira—Grande e escolhido sortimento de fazendas e mudas; armario, calçado, chapéus, &c. &c.

Antonio Alves Pinto—Fazendas, armario, calçado, chapéus, &c. &c.

Antonio Juvenal de Oliveira—com officina de fogueiro. Aprompta qualquer encomenda de fogos de artifício e de vistas para festa e encarega-se de armarios em qualquer parte.

Silva Franco—R. traticia e photographia, á margem esquerda.

Manoel Joaquim Barboza—com açougue de carne de porco, fresca todos os dias.

Atendidos Impressos para vencimentos dos professores publicos; vendem-se nesta typographia.

ATTENÇÃO PARA O DIA DE FIM DOS

O Marmorista Pedro Gilly previne ao respeitavel publico desta Cidade, e aos de fora, que estanho proximo o dia de fim dos, é peccar que as pessoas que precisarem de alguns trabalhos para desenharem suas encommendas com antecedencia, a fim de serem feitas com perfeição.

NA mesma officina encontra-se varios trabalhos promptos assim como pedra para se pulir com entaltes, pedras e as complementes cinzas e massalços para jazigos pepticos, tudo com perfeição e a preços razoaveis.

Para informações com o Sr. Joaquim Candido Pinto.

CACHOEIRA, RUA DO CONDE D'EU. PIAU MOHANGAIA.

ESTAÇÃO DO CRUZEIRO

HOTEL MINAS E RIO

Este hotel, situado nesta estação, estrada de ferro D. P. I e Minas e Rio, outra de propriedade do capitão Rodolpho Sergio Ferreira e actualmente dos abaixo assignados, gozava de muita confiança do publico e dos srs. passageiros, com especialidade dos aquáticos que destinam-se a Caxambú, hoje deve a ereção a primazia pela transformação por que passou, e nella encontrarão os srs. hospedes excellentes commodos para familias, confortavel meza, asseio, promptidão e modicidade de preços, sendo o unico na localidade mais perto da estação e de vantagem aos passageiros, devendo ser de preferencia procurado.

Os proprietarios, estando sempre á testa do hotel, esperam merecer do publico todo o acolhimento por ser espectralmente, de familias.

OS PROPRIETARIOS—Inocência, de M. Pereira & C.

ROTEL TRES CORAÇÕES de

D. BALDINA CANDIDA SILVA.

Neste confortavel hotel, encontrarão os srs. passageiros e Exmas. familias, espedidos e bem arejados commodos, boa meza, asseio prompto no serviço e preços módicos.

Estrada de ferro MINAS E RIO TRES CORAÇÕES.

IMPERIAL

Drogaria

SILVA GOMES & C.

CASA FUNDADA EM 1835

Importadores e exportadores sem grande escala, de drogas, productos chimicos, aparelhos, vasilhame e todos os demais accessorios de uma Pharmacia, por preços relativamente módicos.

Legitimidade, procedencias e pesos garantidos.

N. 24 RUA DE S. PEDRO N. 24.

RIO DO LAMBEIRO.



Registro do Porto

Entradas no dia 18

Querrim e escalas

Vapor «Parahyba» com Emilio Pereira dos Santos, equip. 10, carga café e fumo a França & C.

Sahidas no dia 21

Carga varios generos á ordem..